

## IGP-M varia 0,74% em dezembro

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**<sup>1</sup> registrou uma variação de 0,74% em dezembro, demonstrando um aumento em relação ao mês anterior, quando apresentou uma alta de 0,59%. De janeiro a dezembro de 2023, o índice acumulou queda de 3,18%. Em dezembro de 2022, o índice tinha registrado uma alta de 0,45% e acumulava uma alta de 5,45% nos 12 meses anteriores.

*“Em 2023, o IGP-M registrou queda de 3,18%. Considerando o período de janeiro a dezembro, esta foi a menor taxa registrada pelo índice desde o início de sua série histórica. O IPA, índice que exerce a maior influência sobre o IGP-M, também registrou a menor taxa de variação de sua série histórica para os doze meses findos em dezembro, -5,60%. Ainda no índice ao produtor, os itens que mais contribuíram para a queda da taxa do indicador em 2023 foram: soja (-21,92%), milho (-30,02%) e óleo Diesel (-16,57%). O IPC fechou 2023 com alta de 3,40%. No âmbito do consumidor, as maiores influências partiram dos itens: gasolina (11,08%), plano de saúde (10,36%) e aluguel residencial (7,15%)”, afirmou André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.*

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** registrou um aumento de 0,97% em dezembro, superior a alta ocorrida em novembro, de 0,71%. Nos estágios de processamento, nota-se que a taxa do grupo de **Bens Finais** apresentou uma alta de 0,86% em dezembro, em contraste com a queda de 0,14% no mês anterior. O principal fator que contribuiu para esse resultado foi o subgrupo de *alimentos in natura*, cuja taxa passou de -1,65% para 6,20% no mesmo período. O índice referente a **Bens Finais (ex)** (excluindo os subgrupos de alimentos in natura e combustíveis para o consumo) variou 0,45% em dezembro, ante 0,29% no mês anterior.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** apresentou uma queda de 0,74% em dezembro, marcando uma desaceleração em comparação a variação de 1,23% registrada no mês anterior. O principal fator que influenciou esse movimento foi o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de 3,90% para -2,77%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de combustíveis e lubrificantes para a produção) caiu 0,34% em dezembro, após alta de 0,71% observada em novembro.

<sup>1</sup> Para o cálculo do IGP-M foram comparados os preços coletados no período de 21 de novembro de 2023 a 20 de dezembro de 2023 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de outubro de 2023 a 20 de novembro de 2023 (período base).



O estágio das **Matérias-Primas Brutas** registrou um aumento de 3,06% em dezembro, muito superior a alta de 0,97% que havia sido observada em novembro. Os principais contribuintes para a aceleração na taxa do grupo foram os seguintes itens: *minério de ferro* (1,14% para 4,63%), *milho em grão* (0,87% para 11,30%) e *soja em grão* (-0,01% para 2,03%). Por outro lado, alguns itens apresentaram um movimento oposto, destacando-se: *mandioca/aipim* (8,29% para 1,00%), *bovinos* (2,03% para 1,17%) e *laranja* (9,35% para 7,34%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,14% em dezembro, após subir 0,42% em novembro. Seis das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram decréscimo em suas taxas de variação. A maior contribuição partiu do grupo **Educação, Leitura e Recreação**, cuja taxa de variação passou de 2,05% para 0,65%. Nesta classe de despesa, cabe mencionar o comportamento do item *passagem aérea*, cujo preço subiu 3,10%, ante 11,44%, na edição anterior.

Também apresentaram recuo em suas taxas de variação os grupos: **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,29% para -0,32%), **Despesas Diversas** (1,29% para 0,07%), **Comunicação** (-0,05% para -0,39%), **Alimentação** (0,58% para 0,55%) e **Vestuário** (0,09% para 0,00%). Vale destacar o comportamento dos seguintes itens dentro dessas classes de despesa: *perfume* (-1,28% para -8,00%), *serviços bancários* (2,19% para 0,15%), *tarifa de telefone residencial* (-0,29% para -2,46%), *hortaliças e legumes* (7,58% para 2,65%) e *relógios e bijuterias* (0,99% para -0,55%).

Em contrapartida, os grupos **Transportes** (-0,25% para -0,15%) e **Habituação** (0,20% para 0,23%) apresentaram acréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, vale mencionar os seguintes itens: *gasolina* (-1,83% para -1,08%) e *aluguel residencial* (-0,19% para 0,51%).

Em dezembro, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** apresentou uma variação de 0,26%. Isso representa um avanço em comparação com a taxa de 0,10% registrada em novembro. Os três grupos que compõem o INCC tiveram as seguintes variações na transição de novembro para dezembro: **Materiais e Equipamentos** (-0,17% para 0,30%), **Serviços** (0,39% para 0,09%) e **Mão de Obra** (0,42% para 0,23%).

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual  
Dezembro de 2023

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M</b>	<b>1124,072</b>	<b>0,59</b>	<b>0,74</b>	<b>-3,18</b>	<b>-3,18</b>
<b>I P A – TODOS OS ITENS</b>	<b>1334,199</b>	<b>0,71</b>	<b>0,97</b>	<b>-5,60</b>	<b>-5,60</b>
<b>ESTÁGIOS</b>					
Bens Finais	988,557	-0,14	0,86	-1,22	-1,22
Bens Intermediários	1372,997	1,23	-0,74	-7,76	-7,76
Matérias-Primas Brutas	1771,938	0,97	3,06	-7,25	-7,25
<b>ORIGEM</b>					
Produtos Agropecuários	1943,437	0,69	3,07	-12,05	-12,05
Produtos Industriais	1126,706	0,71	0,24	-3,06	-3,06
<b>SÉRIES ESPECIAIS</b>					
Bens Finais (ex)	678,079	0,29	0,45	0,07	0,07
Bens Intermediários (ex)	1192,024	0,71	-0,34	-6,25	-6,25
<b>I P C – TODOS OS ITENS</b>	<b>716,457</b>	<b>0,42</b>	<b>0,14</b>	<b>3,40</b>	<b>3,40</b>
Alimentação	733,446	0,58	0,55	0,61	0,61
Habituação	884,210	0,20	0,23	3,65	3,65
Vestuário	256,345	0,09	0,00	1,71	1,71
Saúde e Cuidados Pessoais	809,339	0,29	-0,32	5,75	5,75
Educação, Leitura e Recreação	1018,082	2,05	0,65	2,61	2,61
Transportes	651,443	-0,25	-0,15	4,79	4,79
Despesas Diversas	688,142	1,29	0,07	5,33	5,33
Comunicação*	124,868	-0,05	-0,39	3,15	3,15
<b>I N C C – TODOS OS ITENS</b>	<b>1086,150</b>	<b>0,10</b>	<b>0,26</b>	<b>3,32</b>	<b>3,32</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	890,711	-0,12	0,28	0,62	0,62
Mão de Obra	1340,200	0,42	0,23	6,60	6,60

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

\* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – IPA-EP – Maiores Influências Positivas e Negativas  
Dezembro de 2023

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Minério de ferro	1,14	4,63
Milho (em grão)	0,87	11,30
Soja (em grão)	-0,01	2,03
Café (em grão)	6,36	7,12
Batata-inglesa	10,16	23,42
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Passagem aérea	11,44	3,10
Taxa de água e esgoto residencial	0,39	1,84
Batata-inglesa	20,94	15,73
Plano e seguro de saúde	0,64	0,65
Banana-prata	0,65	11,66
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Tubos e conexões de PVC	-4,06	3,84
Blocos de concreto	1,41	0,79
Elevador	0,90	0,84
Eletrodutos de PVC	-4,80	4,28
Bombeiro	0,38	0,84
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Óleo Diesel	6,56	-2,88
Açúcar VHP (very high polarization)	2,39	-8,55
Adbos ou fertilizantes	0,52	-2,80
Leite in natura	-4,01	-1,14
Intermediários para resinas e fibras	-0,07	-3,25
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Perfume	-1,28	-8,00
Gasolina	-1,83	-1,08
Tomate	-2,71	-6,89
Desodorante	0,57	-4,01
Manga	-2,21	-13,60
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-1,14	-0,48
Vidros	1,07	-1,21
Esquadrias de ferro	-1,30	-0,33
Projetos	0,36	-0,12
Pias, cubas e louças sanitárias	-0,14	-0,46

Fonte: FGV IBRE